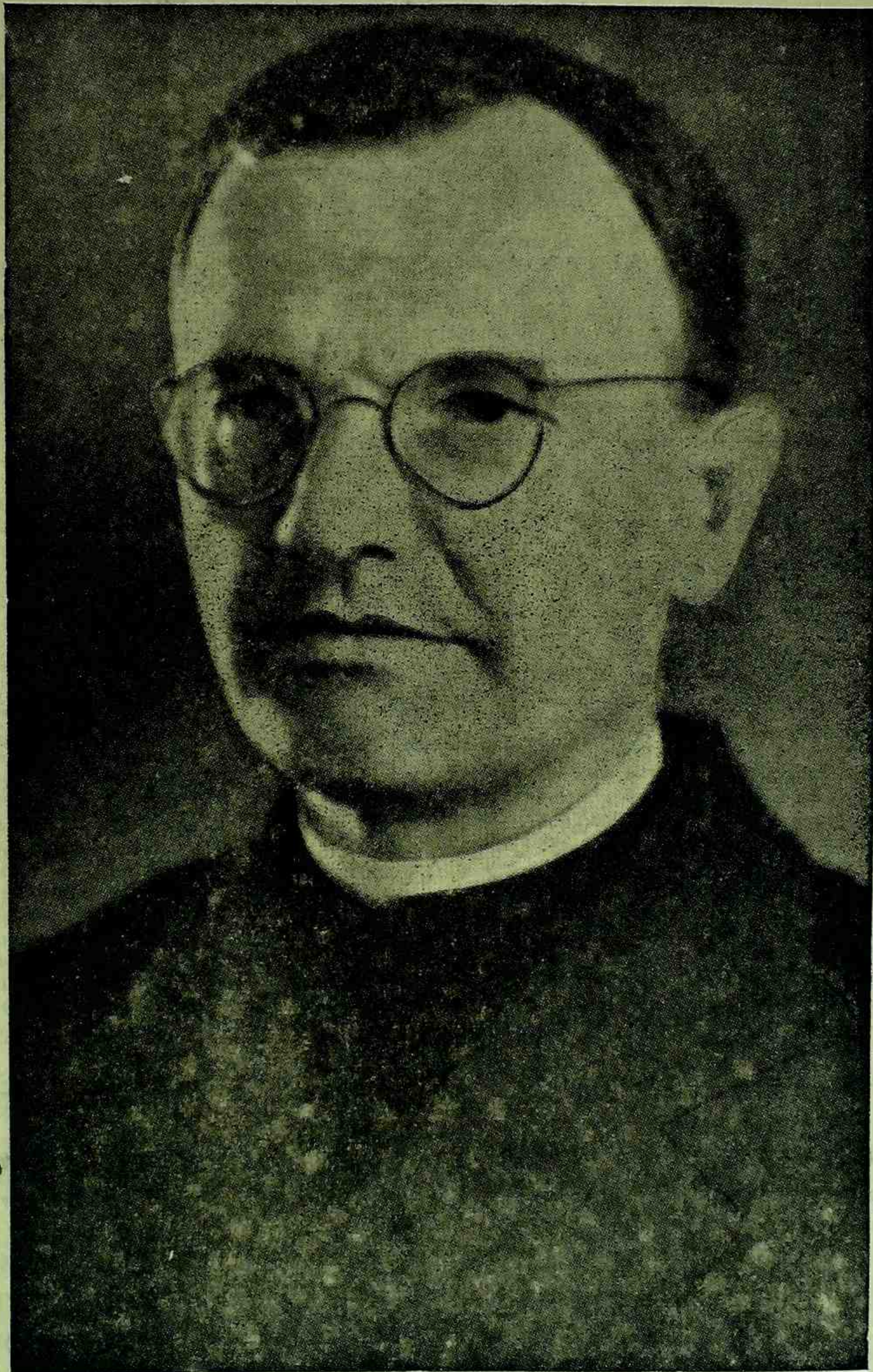


# AVE MARIA

ANO LVIII

São Paulo, 16-Junho-1957

NÚMERO 22



Após longa viagem através das Américas, acha-se entre nós, em visita oficial às duas Províncias Claretianas do Brasil, o Revmo. Pe. PEDRO SCHWEIGER, C.M.F., Superior Geral dos Missionários Claretianos.

# Cumprem promessas

e agradecem favores . . .

LAVRAS — Da. Julieta Alves de Souza agradece ao SS. Sacramento uma graça alcançada. — Da. Umbelina Carvalho de Azevedo agradece a São Geraldo Magela uma graça em favor do seu filho José



LAVRAS (Minas)

Sr. Sebastião Mesquita, favorecido por S. A. M. Claret.

Maria Azevedo. — A mesma devota agradece outra graça conseguida por intercessão da alma do Pe. Eustáquio a favor da saúde de Albano de Azevedo. — Da. Maria A. de Paul agradece ter recebido graças de São Dimas. — Da. Ana de Oliveira Pereira, por graça recebida, agradece a São Geraldo Magela. — Da. Margarida Mattioli agradece a N. Sra. Aparecida e S. A. M. Claret uma graça conseguida. — M. S. A. agradece a São Judas Tadeu tôdas as graças que tem alcançado, especialmente a cura de sua cunhada, que sofria cólicas de fígado. — Da. Nair Rosa Monteiro agradece ao Coração de Maria, São Judas Tadeu e Santo Antônio M. Claret a cura de bronquite de

sua filhinha Rosa. — Da. Maria de Lourdes Bolcato Rezende agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Clotilde Mesquita e suas filhas, agradecem a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret a graça de Anita e Maria Mercês terem sido felizes no parto. — Da. Judit Cândida agradece a N. Sra. Aparecida e S. A. M. Claret por sua filha ter sido feliz no primeiro parto.

TIBAGI — Da. Josefina Libardi agradece a saúde ao S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria e S. A. M. Claret. — Da. Ambrosina Manfron agradece a S. A. M. Claret duas graças recebidas.



SETE LAGOAS

Men. Antônio Claret Chaves, favorecido por S. A. M. Claret.

MATÃO — Da. Iracema B. Ferrarezzi agradece a N. Sra. Aparecida a saúde do pai.

PASSA QUATRO — Da. Maria Anália Ferreira agradece pelo filho ter sido feliz nos exames.

# Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações: Da. M. Tavares, de Lima. — Zeladora, de Rio Pardo. — Da. Maria José de Melo, duas grandes graças. — Da. Isabel M. Dati e Sr. José Bosato, de Capivari. — Da. Benedita de Pádua, de São Sebastião de Paraíso, duas graças. — Da. Dolores Vieira Leles e Da. Maria Almeida Barros. — Devota, de Muzambinho. — Da. Rosa de Bona, de Jundiá. — Da. Antonieta Carvalho, de São Paulo. — Da. Maria M. Lobbe, Da. Ítala Maffei e Da. Josefina Maffei, de São Carlos. — Da. Dulcinea Constâncio, Da. Maria Constâncio e Da. Isaru Guimarães Constâncio, de São Sebastião do Rio Verde. — Sr. José Leandro Rodrigues, de Rio Claro. — Da. Ely de Melo Viana. — Dr. Ordombudi Gomes Ferreira, de Cambuquira. — Da. Lara Leme, de São Paulo. — Da. Yara Cunha Lages, do Rio de Janeiro. — Da. Maria Teresinha S. Vasques, do Rio de Janeiro. — Devota, de Bom Jardim. — Srta. Dalva de Paula Pinto, do Rio de Janeiro, duas graças. — Da. Teresinha Pires Pierini, de Jundiá. — Da. Lidinha Ferrari, de Piracicaba. — I. C., de Curitiba. — Da. Francisca de Sousa, de Salto. — Da. Alzira, de Campinas. — Da. Eunice de Freitas, de Pinhal. — Da. Ermelinda Beghelli, de Araguari. — Da. Léa de Moura Campos, de São Manoel. — Da. Teresinha de Jesus Ribeiro, de Muzambinho. — Da. Adahir Vergueiro, de Pinhal. — Da. Maria José Ribeiro, de Leopoldina. — Da. Rosa, de Bariri. — Da. Olinda Pereira dos Santos, de Itajubá.

## ATENÇÃO • COUPONS!

COMO JÁ PUBLICAMOS NO NÚMERO DEZ, TIVEMOS QUE ADIAR A DATA DO SORTEIO, QUE SERÁ OPORTUNAMENTE ANUNCIADA. PEDIMOS, POIS, ÀQUELES QUE AINDA NÃO DEVOLVERAM SEU COUPON, NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE DE GANHAREM VALIOSOS PRÊMIOS. DESDE JÁ, O NOSSO "DEUS LHES PAGUE!".



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII \* NÚMERO 22

São Paulo, 16 - Junho - 1957

ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 70,00  
Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 815

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656  
Telefone 53-1956 - São Paulo

UMA HISTÓRIA

O Padre Filipe acabava de distribuir a sagrada comunhão na Igreja do Oratório, em Roma. Descia do altar, rodeado dos dois acólitos de batina vermelha e roquete, os quais se disputavam a apagar os tocheiros que ladeavam a mesa da comunhão. Nisto... eis que vê um homem que, tendo acabado de comungar, pega no chapéu e vai pela porta afora.

Idéia súbita:

— Pegai nos dois tocheiros acesos e ide acompanhar aquele homem que vai saindo.

Execução pronta.

— Que é isto? Que vindes vós fazer? — diz o homem, espantadíssimo, ao ver-se, em plena praça, rodeado pelos dois iluminantes.

— Foi o Padre Filipe que nos mandou: se quer saber, vá falar com êle.

O homem volta para trás, envergonhado, e ouve São Filipe, que lhe diz:

— Meu amigo, quando o SSmo. Sacramento vai fora, é sempre acompanhado de velas. Ora, reze um bocadinho e dê graças, enquanto assimila as espécies sacramentais!

# Nas glórias da SSma. Trindade

★ Melhor do que a madrinha de nosso Batismo, Nossa Senhora acompanhou a consagração que nos dedicou à Trindade Santíssima: "Eu te batizo em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo."

Porque Maria de tal sorte está unida a Deus, que constitui sempre a moldura querida da suave Presença do Senhor.

Tão vizinha da órbita divina, que sobre Ela refulgiam, para exaltação sua e encantamento nosso, tôdas as glórias da Santíssima Trindade.

★

Maria é a Filha Perfeita de Deus Pai.

Foi um sonho lindo de Deus, a elevação da criatura humana à ordem sobrenatural, para que espelhasse, com abençoada fidelidade, a imagem e semelhança do Senhor. O plano divino, que pareceu arruinado pela Tentação do Inimigo e pela Queda Original, realizou-se, em formosa plenitude, na alma de Maria, a Imaculada.

E Ela foi plena de Deus!

Tão plena, que o Senhor morava Nela como num sacrário eleito e num coração-paraiso.

Maria, a Filha Perfeita de Deus Pai!

★

A Mãe verdadeira de Deus Filho.

A Jesus, Maria deu a natureza humana, da realidade virginal de sua Carne Imaculada, do pulsar generoso de seu Sangue Puríssimo.

Num ato de real geração, cujo termo foi a Pessoa Divina do Verbo. Maria, Mãe de Deus.

E a Êle unida indissolúvelmente, nas sortes da vida terrena, nas lágrimas escuras da Paixão, nos méritos da Redenção universal, na liberalidade gloriosa dos triunfos!

Se "a Carne de Jesus foi a Carne de Maria" na Encarnação, — o Poder, a Luz e o Amor de Jesus jamais se dissociarão de Maria, na Glória do céu.

★

A Espôsa fidelíssima do Espírito Santo.

Deus é Amor, e pelo Amor se difunde nas criaturas.

Mas o Espírito Santo, de tal sorte quis se unir a Nossa Senhora, que a elevou até colocá-La na linha de fecundidade divina. E por Ela realizou a obra prima da Criação, a Natureza Humana do Verbo. E por Ela continua a realizar tôdas as tarefas admiráveis de santificação dos fiéis, membros do Corpo Místico de Jesus, todos nascidos da mesma Mãe unida ao Amor Substancial, da mesma Fonte Imácua, selada com o ósculo do Espírito Santo.

Maria, Espôsa do Amor de Deus!

★

É nesses alcandores que nós saudamos Nossa Mãe, sobre cuja humildade profunda se refletem as vivências, os designios, os amores da Trindade Santíssima.

E voltados do êxtase dessa contemplação, nós Lhe rogamos carinhosamente que, como a filhos seus, sobre nossas almas floresça também essa Presença da Trindade Santíssima, que realize e avivente em nós, no tempo e na eternidade, a imagem e semelhança de Deus.

ESCREVEU

*+ Claretianus Thomé*  
*B. O. K.*



# M A R I A N I S M O

## QUASE UM MILHÃO DE FIÉIS

transbordaram da grande basílica e sua praça para assistir à missa solene celebrada pelo Cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa, no 40.º aniversário da primeira aparição da Santíssima Virgem aos três pastorinhos. Culminava assim um rosário de 150 missas consecutivas celebradas no altar mor da basílica, dia e noite, oferecidas pelos enfermos.

Em seu sermão o Patriarca de Lisboa recordou que no mesmo dia em que a Mãe de Deus apareceu pela primeira vez aos pastorinhos Lúcia, Jacinta e Francisco, em Fátima, S. S. o Papa Pio XII era sagrado bispo em Roma, e naquele mesmo ano estalava a Revolução Russa.

No fim da missa o Cardeal Cerejeira com o Núncio Apostólico Mons. Fernando Couto, Mons. José Vieira Alvernaz, Patriarca de Goa, e Mons. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Igreja, benzeram mais de 500 doentes.

Na véspera, meio milhão de pessoas, com velas, participaram duma procissão com a imagem de N. Sra. de Fátima. Milhares de fiéis encheram a basílica tôda noite, rezando diante do SS. Sacramento. Mons. José Alves Corrêa da Silva, bispo de Leiria, recebeu em sua cadeira de rodas ao pé do altar da basílica o Cardeal Patriarca e outros membros da Hierarquia na tarde do dia 12. Pouco antes chegara um grupo de rapazes da Juventude Católica, que vieram a pé desde a cidade de Pôrto.

Durante as cerimônias do dia 13 o cardeal renovou a consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria.

### O ROSÁRIO VIVO.

Referindo-se às representações do rosário vivo realizadas pelo Pe. Peyton na Inglaterra, escreveu um importante diário do país: "Desde remotos tempos jamais viram os ingleses semelhantes demonstrações de fé católica e de devoção a Nossa Senhora.

### O CURSO DE VERÃO

da União dos Estudantes Católicos da Inglaterra realizou-se este ano em Keele Hall, North Staffordshire. Foi seu tema: "Nossa Senhora, a Mulher e a Sociedade".

### O ARCEBISPO DE SÃO LUÍS,

Estados Unidos, quer que se estabeleça em tôdas as paróquias a Legião de Maria.

Consolam deveras os resultados obtidos num ano pelos Legionários: 740 conversões, 1.084 acatólicos a instruírem-se na doutrina da Igreja; 613 matrimônios legalizados e 2.000 fiéis que voltam à prática dos sacramentos.

## RESPIGANDO...

- A POLIDEZ é a boa vontade nas pequenas coisas. (Macaulay.)
- AO HOMEM que não se contenta com pouco, nada o contenta. (Epicuro.)
- SENTIR A FALTA de algumas coisas que desejamos, é um dos elementos indispensáveis à felicidade. (Julien Benda.)
- NÃO HA IMPOSSÍVEL neste mundo; se tivéssemos a necessária fôrça de vontade, quase sempre disporíamos de meios suficientes. (La Rochefoucauld.)
- MARCELO BERNOTTI, de Lorgunari, Itália, ganhou o campeonato de fumantes entre 100 concorrentes. Fumou, sem parar, 87 maços. Cada maço tinha 20 cigarros.

# O 7.º sucessor de Santo Antônio Maria Claret em visita ao Brasil

**C**HEGOU a São Paulo, no dia 2 de Junho, o Revmo. Pe. Pedro Schweiger, Superior Geral da Congregação Claretiana, acompanhado de seu secretário, Pe. Ireneu Diez.

Vem de outras nações americanas, após longa viagem, em visita às duas Províncias Cordimarianas do Brasil.

A figura proeminente de S. Revma. destaca-se pela acolhedora bondade, pela brilhante cultura, pela facilidade da palavra, que o tornam benquisto de todos e admirado pelas egrégias qualidades que o distinguem. A Congregação de Santo Antônio Maria Claret orgulha-se de ter, na pessoa do Pe. Schweiger, um Superior Geral de coração paternal, de rasgadas iniciativas e de leal, pronta e sincera compreensão das coisas e dos homens.

\*

Nasceu em Geissirl (Alemanha) aos 6 de Maio de 1894. Sentindo os impulsos da vocação religiosa, foi ingressar na Congregação Claretiana aos 16 anos, fazendo sua profissão religiosa aos 15 de Agosto de 1912, pouco antes de o estrondo da primeira guerra sacudir sua pátria com as hecatombes fragorosas das batalhas.

Recebeu a sagrada ordem sacerdotal, sendo constituído sacerdote para sempre, no dia 29 de Maio de 1920.

Conhecendo o primor de sua inteligência, os Superiores mandaram-no a Roma, onde se doutorou em Direito com as mais notáveis qualificações.

Sentindo sempre impulsos inatos para os estudos, fez diversos cursos de especialização, sendo diplomado pelo Instituto do Arquivo Vaticano em Paleografia,

Diplomática e Arquivística. Ainda por algum tempo dedicou-se a estudos práticos do Direito na Sagrada Rota Romana.

Foi também exímio professor de Direito Canônico na Faculdade de Teologia do Seminário Romano.

O preclaro jurista é, ainda, invulgar poliglota, falando com extraordinária facilidade o alemão, francês, espanhol, italiano, inglês, grego e latim.

\*

Mas estas qualidades estavam acrescidas da principal, onde sobressairia com brilho e proveito geral dos seus subordinados. Estava chamado para guiar outros com pulso firme e com prudência inexcusável. Já em 1933 foi nomeado Superior Maior da Visitadoria Claretiana na Alemanha. Tomou parte, chamado para isso especialmente, nos derradeiros Capítulos Gerais da Congregação, sendo finalmente escolhido no dia 24 de Maio de 1949 para chefiar a Congregação Cordimariana.

Com a visão e descortínio privilegiados que possui, tem sabido dar impulso extraordinário às múltiplas obras do seu governo, levando a Congregação ao Canadá, Costa Rica, Equador, Holanda, Filipinas e Japão. Inaugurou o Templo Votivo Internacional e a Cúria Geral, tendo em andamento a construção do Colégio Internacional Claretiano em Roma.

Abrimos os braços e o coração a S. Excia. Revma. em nome das duas Províncias Brasileiras, augurando-lhe feliz estadia em nossa Pátria, ao mesmo tempo que lhe agradecemos a bênção e a visita especial às Oficinas e à Redação da humilde "AVE MARIA".

PADRE ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

# CARTAS

## I DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES — Festa do Espírito Santo

Ó profundidade das riquezas da sabedoria e da ciência de Deus! Quão incompreensíveis são o seus juízos e imperscrutáveis os seus caminhos! Pois quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem lhe deu alguma coisa primeiro, para que tenha que receber em troca? D'Ele, por Ele e n'Ele existem tôdas as coisas. A (Ele seja dada) glória por todos os séculos. Assim seja.

(Epístola aos Rom. 11, 33-36.)

# EM DESFILE

**S**ÃO PAULO aprofunda-se nos mistérios da graça e predestinação dos judeus. Hebreu, deixa transparecer através da epístola grande pesar pela ingratidão dos contemporâneos: Herdeiros das promessas — os judeus rechassaram o Messias e negaram-lhe o Evangelho. Apavorado porém ante os juí-

### PLANO GERAL:

Num hino à Sabedoria divina, São Paulo exalta o poder de Deus que, desprezado pelo povo escolhido — os judeus — chama à fé os povos pagãos.

zos incompreensíveis e caminhos imperscrutáveis da Providência, o autor sagrado tece louvores à Sabedoria divina. São pontos de interrogação e admiração reveladores da profunda inteligência do escritor.

Bafejado com os mais augustos carismas e contemplado de visões celestes, sondou os abismos das grandezas de Deus. Embevecido na contemplação do sobrenatural, maravilha-se da SABEDORIA, CIÊNCIA e RIQUEZAS do Onipotente. Esses atributos integram os planos do Senhor respeito à salvação dos homens.

Para os gentios, dos quais, em linha reta, descendemos na fé, abriu Deus os tesouros de sua bondade, derramando sobre eles e nós graças inconfundíveis. Iluminado, o apóstolo admira a quantidade e qualidade desses dons. Descobre profundezas inauditas em cada um. Vai haurir no Livro de Jó (41, 2) uma forma de cristalizar o seu entusiasmo, para expressar a liberalidade do Criador.

— Quem lhe deu alguma coisa primeiro, para que tenha de receber em troca?

Antes de receber, dá generosamente. Pois devido à profundidade de sua ciência, nosso Pai vê tudo, em tudo penetra. Pela sabedoria altíssima prepara meios inconcebíveis para salvar o homem.

O Profeta Isaías, antecipando-se a Paulo na mesma admiração, e por ele citado, inter-

roga: "Pois quem conheceu a mente do Senhor, quem foi seu conselheiro?" Nenhuma criatura lhe sugeriu coisa alguma. D'Ele, por Ele, n'Ele existem tôdas as coisas. Portanto, resta a nós glorificá-LO sempre. A Ele seja dada toda a glória pelos séculos. Amém. O escritor sacro não alude à Santíssima Trindade. A Igreja, porém, serve-se dos relanços paulinos porque a tríplice profundidade de sabedoria, ciência e riqueza em Deus, por direito de apropriação, cabe a cada uma das Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo; motivo êsse de a liturgia toda se desdobrar num canto perene de louvor à Santíssima Trindade. Vêzes sem conta ao dia, a Igreja adora as Três Pessoas, na missa, no breviário, no têrço e em tantas outras orações em que se reza a pequena doxologia: Glória ao Pai, glória ao Filho, glória ao Espírito Santo. Isso não obstante, o Papa João XXII (1316-1334) prescreveu a celebração de uma festa oficial

### ARRANJO LITÚRGICO:

A Igreja, abismada nas profundezas da SS. Trindade — centro de todos os mistérios —, acomoda as palavras de São Paulo à festa trinitária: "Como são incompreensíveis os seus juízos e impenetráveis seus caminhos! Quem jamais conheceu os pensamentos do Senhor?"

em honra da Trindade Santíssima, no primeiro domingo depois de Pentecostes.

Relembra-nos o Evangelho dêste domingo que nossa vida cristã, nascida pelas águas do batismo, iniciou-se em nome e por virtude da SS. Trindade, e por Ela também o pagão recebe a vida católica. Antes de subir aos céus, no dia de sua Ascensão, Jesus declara aos seus seguidores: Tem se me dado todo poder no céu e na terra. Depois categoricamente ordena: Ide, pois, ensinai tôdas as gentes, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# Conversa em família



escreveu **THÔ FRÔ**

## O divórcio da artista

— Como é mesmo o nome daquela cantora que canta tudo? perguntei a dona Jurubeba, minha velha e impagável comadre.

— Como canta tudo?! resmungou ela com graça quinquagenária, própria de moça de cinquenta anos.

— Aquela que alcança uma oitava acima dos outros sopranos, quando canta fino; e uma oitava abaixo dos baixos, quando canta grosso.

Dona Jurubeba riu-se. Aliás, ela já sabia e vocês já estão desconfiados de que em música eu sou meio analfabeto, tanto no civil como no religioso. E, rindo-se, minha comadre respondeu prontamente:

— Yma Sumac...

— Ah!... é isso mesmo. Yma Sumac.

— Coitadinha! continuou minha interlocutora; depois de sofrer tanto, acabou sendo feliz no processo de divórcio. Li outro dia que ela conseguiu ficar com a filha ao separar-se do marido, definitivamente.

Olhei Jurubeba com êstes olhos que tenho nas órbitas da caveira. E murmurei comigo mesmo: "Feliz no divórcio... Como seria possível ser feliz no divórcio?"

\*\*\*

A conversa virou polêmica. Mas polêmica educada, serena, de exposição de idéias, como são meus debates com a comadre Jurubeba.

Ela dizia que sim e eu dizia que não.

Ela dizia que Yma Sumac ia ser feliz com sua filha; e a filhinha da artista ia ser feliz com amencionada mãe. E eu dizia que não. Não pelo prazer ranzinza de ser "do contra". Nem pela doença hepática de ser pessimista. Nada disso. Mas porque realmente uma mulher divorciada, mesmo com os filhos, não pode ser feliz; e filhos de casais separados pelo ódio, sendo órfãos de pais vivos, são as mais infelizes dentre todas as crianças.

\*\*\*

Jurubeba não queria compreender. Mas aquêle dia eu estava com uma paciência de causar espanto ao patriarca Jó. E comecei a desfiar um rosário de razões em cima da comadre.

— Veja, Jurubeba, veja o que vai acon-

tecer com essa mulher: está com sua filhinha. Nos olhos, no gesto, no sorriso, no andar, na fala, nos suspiros, no todo e em cada um dos pormenores dessa criaturinha, ela há de rever sempre o pai da menina... Uma temporada de amor que parecia eterno e que desabrochou naquele anjo de carne e graça: a sua filha. Não poderá beijá-la em êxtase materno sem sentir, no coração, aquela revolta que sente uma alma de mulher ao se saber traída. Não poderá abraçar a sua filha sem deixar de sofrer uma punhalada no peito: a punhalada que mata os corações obrigados a odiar aquêles que um dia foram amados com sinceridade e alma. Yma Sumac não será feliz com sua filha: ela será sempre a testemunha muda, inocente, mas dolorosa de um amor que morreu e de uma traição que não tem nome...

\*\*\*

Jurubeba estava pensativa. Pensativa, e — o que é tão raro como sinceridade em promessa de político — Jurubeba estava calada. E eu aproveitei a pausa para o segundo rosário de razões:

— Comadre, você já pensou no sofrimento daquela coitadinha que é a filha da artista? Vai crescer ao lado da mãe que odeia o próprio espôso. Como toda menina, sentirá, cada vez mais, necessidade de um afeto viril, de uma ternura masculina como a ternura de um pai, como o afeto daquele que nos deu a vida. Sentirá necessidade, e não o encontrará. Pelo contrário, a exemplo e por instigação da mãe a lhe pintar o autor dos seus dias com as tintas negras do ódio e do despeito, será obrigada a odiar, também, não um inimigo, nem mesmo um estranho: mas odiar o seu próprio pai! Já pensou, Jurubeba, no tormento indizível que é para um coração meigo e terno de menina o tormento de ser obrigada a odiar o próprio pai?

\*\*\*

Jurubeba continuava pensativa e silenciosa. E como eu quisera, aproveitando a reflexão e o silêncio de minha comadre, clamar aos quatro cantos dêste Brasil querido: "Minha gente! Vamos rezar para que Deus poupe o Brasil do castigo do divórcio!"

• GRAHAM GREENE, conhecido escritor e dramaturgo inglês, certa vez teve êste acesso de... sinceridade... "A literatura inglesa vai por mau caminho. Morreu Shakespeare; morreu

Dickens; e eu não me sinto muito bem de saúde..."

• A VINGANÇA é uma justiça selvagem.

## ANGLICANOS E LUTERANOS

O Vigário da Igreja Universitária Anglicana de Oxford recebeu uma soma importante em dinheiro dos luteranos da Alemanha, em sinal de reconhecimento pela hospitalidade concedida aos luteranos alemães pela referida Igreja desde 1939. Esta soma vai ser empregada na compra duma fonte batismal em prata, para uso tanto dos anglicanos como dos luteranos, para mostrar que há um só batismo para todos os cristãos, embora possa haver mais de uma fé!

"Pergunto a mim mesmo, comenta D. W. no "Tablet", que pensaria Newman dêste seu sucessor."

Newman foi de fato vigário da Igreja Universitária de Oxford, antes de resignar, em 1943, dois anos antes de se converter ao catolicismo. E D. W. prossegue: "Foi o caso do Bispado de Jerusalém, quando a Igreja da Inglaterra concordou em alternar as nomeações com os luteranos, que contribuiu muito para que Newman e os seus amigos passassem a duvidar se a Igreja da Inglaterra poderia, em boa razão, ser considerada como parte da Igreja Católica."

Em resultado dêste acôrdo, a Grã-Bretanha e a Prússia comprometeram-se a nomear alternadamente um Bispo em Jerusalém. Nessa altura, Newman escrevia a um amigo: "Já ouviu falar dêste negócio terrível do Bispado de Jerusalém? Parece que estamos a caminho de confraternizar com protestantes de toda a qualidade — monofisitas, judeus meio convertidos e druses —. Se isso vier a acontecer, não conseguirei desviar um só homem

do caminho de Roma. Mais cedo ou mais tarde, todos debandarão para lá."

E foi de fato pouco depois que o próprio Newman também debandou.

## O ÚLTIMO ÍDOLO

RAPAZINHO cristão vivia com escravo sob o poder de um pagão fanático que adorava uma quantidade de ídolos, e entre êles, um de maior tamanho.

O menino escravo bem lhe procurava insinuar que não podia haver mais que um único Deus verdadeiro, ser espiritual, eterno, onipotente. Era tudo inútil!

O pagão, bruto que fôsse, parecia não compreender razões intelectuais... até que o escravozinho resolveu corajosamente dar ao amo uma demonstração por fatos.

Certo dia em que o pagão saíra, o rapazinho, a pauladas, despedaça os ídolos pequenos pondo em seguida o pau nas mãos do maior de todos, único que ficara inteiro.

Ao ver a catástrofe, o amo irou-se muito.

— Foste tu que partiste os meus deuses!

— Mas, meu senhor, se a êste o julgais deus, porque é que não acreditais que êle tenha partido os outros?

— Não! Isso é impossível: êle não se mexia.

— Tendes razão, senhor, mas olhai: se o vosso deus maior não é capaz de fazer o que eu fiz, sendo uma criança fraca, porque é que o adorais como um ser superior a vós? Adorai antes ao Ser infinito, Espírito eterno, que nos criou e nos ama.

E o idólatra, despedaçando o último ídolo, cai de joelhos e converte-se ao verdadeiro Deus.



O PRESIDENTE EISENHOWER com os Cardeais Mooney, Strich, McIntyre e o Delegado Apostólico, Arcebispo Cicognani (à direita do Presidente dos Estados Unidos).



# Festa do Sagrado Coração de Jesus

PADRE SEBASTIÃO MARIA, SS. CC.

**C**ELEBRAR-SE-Á no próximo dia 28, sexta-feira, a festa do Sagrado Coração de Jesus; festa que o próprio Sagrado Coração pediu a Santa Margarida Maria fôsse estabelecida na sexta-feira que segue à oitava do Corpo de Deus... Qual a razão dêste pedido? Qual o motivo desta nossa festividade? Vindo após tôdas as festas de Jesus Cristo, esta solenidade as completa, condensando-as tôdas em um único objeto que *materialmente* é o Coração de carne de Cristo, e *formalmente* a imensa caridade cujo símbolo é êsse mesmo Coração. A festa não se relaciona com qualquer mistério em particular da vida de Cristo, mas os abrange todos. É a festa "do amor de Deus pelos homens", "amor que fêz Jesus descer à terra para nos salvar, encarnando-se nas entranhas virginais de Maria Santíssima, amor que de forma maravilhosa se patenteia na Cruz e se perpetua na Eucaristia.

Não obstante estas manifestações do amor de Jesus, os homens, na sua maior parte, correspondem com a mais horrível ingratidão, frieza e indiferentismo; daí que esta festa apresenta essencialmente um caráter reparador e de expiação de todos os pecados do mundo. A participação na vida eucarística de Jesus é o grande meio de reparar com Ele e entrar plenamente no espírito da festa do Sagrado Coração, como Pio XI o demonstra na sua Encíclica "Misericordissimus".

Não pensemos, porém, que êste culto e devoção é uma novidade moderna, não. O ofício dêste dia nos mostra "o progresso vitorioso do culto do Sagrado Coração no curso dos séculos". Desde os primeiros tempos, os padres, os doutores e santos da Igreja Católica celebraram o amor do nosso Redentor, e disseram ser a Chaga do Salvador a fonte oculta de tôdas as graças.

São Bernardo, São Boaventura e muitos outros santos costumavam ver, nesse Coração ferido pelo nosso amor, o abrigo seguro contra as agitações do mundo. As duas virgens beneditinas, Santa Gertrudes e Santa Matilde, no século XIII tiveram a mesma nítida visão de toda a grandeza da devoção ao Sagrado Coração. São João Evangelista, aparecendo à primeira, anunciou-lhe que "a linguagem das benditas pulsações do Coração



de Jesus, por êle ouvidas quando repousava sobre seu peito, estava reservada para os últimos tempos, quando o mundo, envelhecido e arrefecido no amor divino, deveria aquecer-se pela revelação dêstes mistérios". Êsse Coração, dizem ambas as santas, é um altar sobre o qual o Cristo se oferece ao Pai como hóstia perfeita e intelramente aceita, mas, para estabelecer êsse culto público e oficial, a Providência suscitou primeiro a São João Eudes, o qual compusera, já em 1670, um Ofício e Missa do Sagrado Coração para a Congregação dos Eudistas. Em seguida, em 1675, Deus escolheu uma das filhas espirituais de São Francisco de Sales, Santa Margarida Maria Alacoque, para ser a Confidente e Apóstola principal desta devoção, revelando-lhe todos os mistérios e promessas desta singular devoção. O Padre Cláudio de la Colombière, S.J., foi também outro dos instrumentos que Deus escolheu para propagar idêntica devoção. Em 1765, Clemente XIII aprovou a Festa e o Ofício do Sagrado Coração, e em 1856 Pio IX estendeu-se à Igreja universal. Em 1929, Pio XI fêz uma Nova Missa e um Novo Ofício do Sagrado Coração, acrescentando-lhe uma Oitava privilegiada.

Eis, em resumo, o histórico e significado desta solene festividade; resta, apenas, que cada um de nós viva do verdadeiro espírito de amor e reparação que Jesus pediu com tanta insistência a Santa Margarida Maria, e assim o Sagrado Coração de Jesus reinará, de fato, na sociedade, na família e nos indivíduos.

# CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.211.\* — *Um espírita recolhe esmolas para seis obras de assistência, das quais quatro são católicas e duas espíritas. É lícito a um católico contribuir com dinheiro para a iniciativa dêste espírita?*

R. — O católico não deve dar contribuição ao espírita, mesmo sabendo que das seis instituições que serão beneficiadas, quatro são católicas. O que deve fazer é auxiliar as instituições católicas, entregando diretamente a quantia com que deseja contribuir, ou encaminhando-a por meio de pessoa de confiança.

A Igreja, de acôrdo com o Evangelho, nos ensina que devemos praticar a caridade para com o próximo e quer que nossa caridade se estenda a todos os necessitados, sem distinção de pessoas. Disto dá provas nos hospitais, asilos e outras obras de assistência, onde acolhe tôda classe de necessitados.

Nossa caridade, porém, não pode ser prejudicial ao próximo. Isto aconteceria se, socorrendo-o em suas necessidades físicas, causassemos detrimento à sua fé e virtude.

As esmolas dadas a obras de assistência dirigidas por espíritas, embora posam fazer bem aos corpos, são nocivas às almas. Os espíritas, com as obras de assistência que mantêm, procuram afastar os católicos da verdadeira fé para arrastá-los a seus erros.

No Brasil, 80 por cento das obras de caridade são dirigidas ou mantidas pela Igreja. Os católicos, sem necessidade de sair fora da Igreja, têm um campo imenso onde praticar a caridade com o próximo. Deixar de auxiliar obras católicas para socorrer obras espíritas ou de outras seitas, é faltar à própria obrigação. É cooperar para a ruína do próximo, quando poderia fazer-lhe bem ao corpo e à alma.

\*\*\*

P. 3.212.\* — *Pertenço à paróquia de Santo Antônio. Aos domingos, no entanto, assisto missa numa capela de outra paróquia. Cometo algum falta por isso?*

R. — Não. Atualmente não há obrigação de assistir a missa dominical na própria paróquia, como em outros tempos. Desde que o fiel assista missa aos domingos e dias san-

tificados numa igreja ou capela, cumpre a obrigação.

\*\*\*

P. 3.213.\* — *Ao procurar subscritores para a Conferência Vicentina da qual participo, um amigo espírita ofereceu-se para contribuir com determinada quantia mensal. Meu amigo é espírita confesso, dos que mais trabalham pela sua seita. Que devo fazer? Posso receber essa contribuição não pedida?*

R. — Pode receber a contribuição do espírita. Embora êle não seja católico, o dinheiro dado por êle à Conferência Vicentina será empregado numa finalidade boa, em benefício dos pobres, sem pôr em perigo a fé nem a virtude de ninguém.

\*\*\*

P. 3.214.\* — *Uma bala quebra o jejum eucarístico?*

R. — Quebra.

\*\*\*

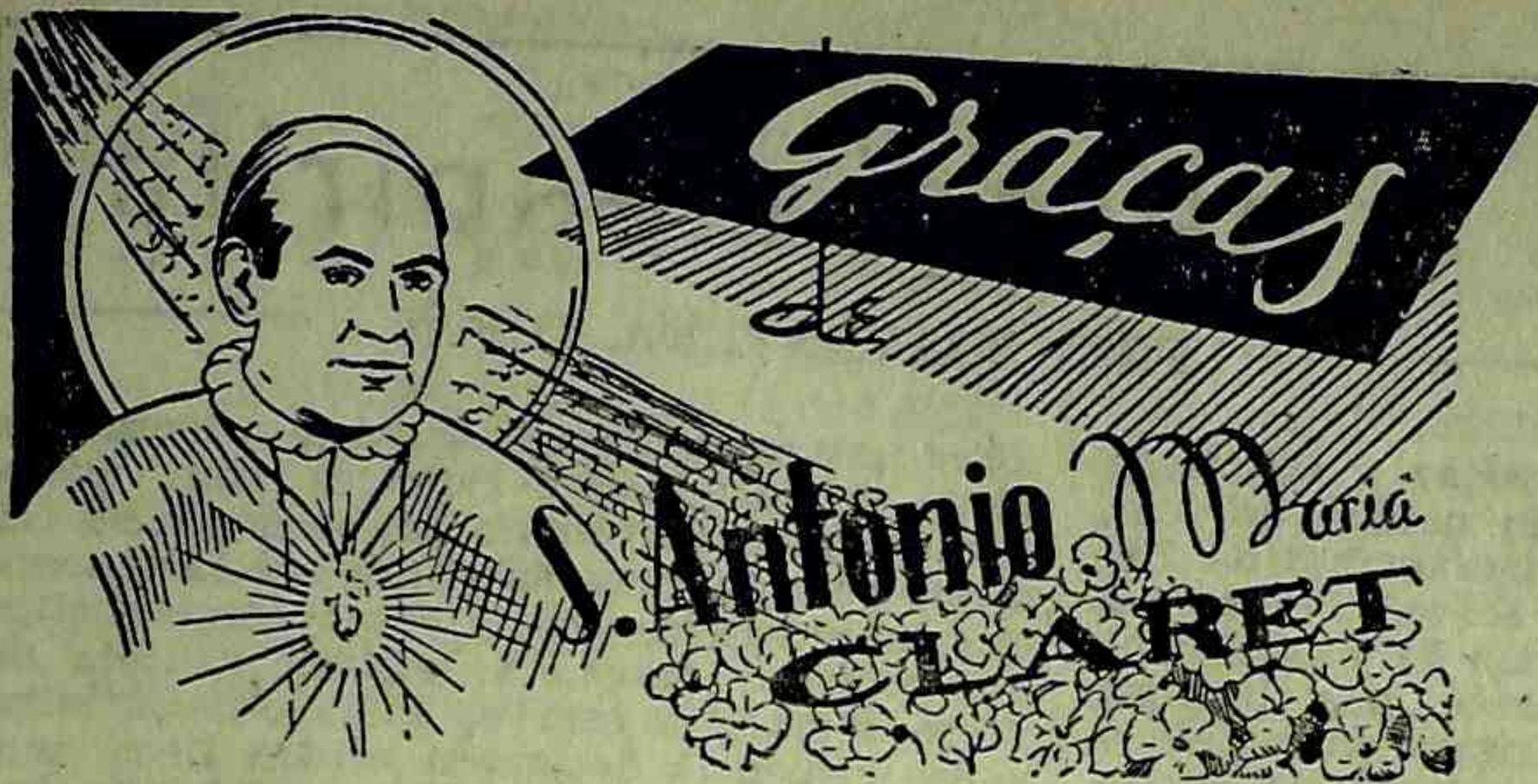
P. 3.215.\* — *Uma senhora casada que evita filhos pode receber a sagrada comunhão? Em caso negativo, como se explica o fato de uma senhora que em conversa declara que evita filhos, aproximar-se com frequência da comunhão?*

R. — Se evita filhos valendo-se de meios ilícitos, não pode comungar enquanto continuar a agir desta maneira. Evitar filhos recorrendo a meios ilícitos é pecado grave. Quem está em pecado grave, não pode comungar.

Se essa senhora, a que alude a pergunta, evita filhos pecaminosamente e apesar disso se aproxima da comunhão, comete sacrilégio, profanando o Sacramento da Eucaristia. É a única explicação que se pode dar.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

FREGUEZ (ao sair do restaurante) — *Rapaz, não deixei nada em cima da mesa, não?*  
GARÇON — Não, sr.; nem sequer a gorgosta.



ção Rodrigues agradecem graças de saúde em favor da mãe e enviam 100,00 às Vocações Claretianas.

FURTADO DE CAMPOS — Da. Iza Mendonça da Silva envia 50,00 agradecendo ter sarado de otite micótica depois de 15 anos de sofrimento, aplicando a relíquia de S. A. M. Claret.

SÃO PAULO — Da. Adelaide Licciardi agradece ter ficado boa de queimadura grave e envia 500,00 às Vocações. A mesma senhora entrega mais 100,00 agradecendo a graça de seu marido e filhos terem sido felizes nos negócios.

SÃO CARLOS — Da. Luisa Bertoldi envia 200,00 agradecendo a graça de ter recuperado a saúde.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Da. Irene Machado envia 160,00 agradecendo graças especiais em favor dos seus filhos.

MIRASSOL — Da. Irene Luzia Araújo envia 200,00 agradecendo a graça de ter ficado boa da vista e surdez, e de sua filha ter passado no exame.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Envio 100,00 pedindo felicidade no casamento de minha filha e saída do inquilino da minha casa. — A. S. Destra.

PIRACICABA — Da. Maria Luisa Silveira agradece graça material e envia 150,00 às Vocações Claretianas.

BAURU — Da. Jacy Louzar Vilaça envia 50,00 agradecendo graças de saúde.

CAMPINA VERDE — Sr. Anabus Rezende envia 500,00 agradecendo a saúde do seu filho Carlos Pedro.

CURITIBA — Da. Fanny M. Bittencourt envia 1.000,00 para um seminarista pobre, agradecendo grande graça material.

VARGINHA — Da. Maria Auxiliadora R. Salgado envia 200,00 agradecendo grande graça material.

BARRA MANSA — Da. Ernestina Almeida envia 100,00 agradecendo a saúde em favor de seus filhos.

ARIRANHA — Srta. Maura Aparecida envia 20,00 agradecendo graça material da sua prezada tia.

JALES — Envio 50,00 por meu filho ter ficado completamente curado. — Devota.

TUPAN — Da. Zilda do Val Amaral envia 200,00 agradecendo duas graças materiais em favor dos seus filhos.

PIRACICABA — Sr. Pedro Silvestre Bragin envia 250,00 por graças que julgava impossíveis de conseguir.

NEVES PAULISTA — Da. Júlia Penhalves envia 50,00 pela graça de saúde em favor do seu filho.

PIRACICABA — Envio esmola às Vocações pela cura da minha esposa e dos meus cunhados. — Darwin de Paula Ferraz.

CAPIM BRANCO — Devota envia 100,00 agradecendo ter sarado de forte dor de garganta com a aplicação da relíquia, e a graça da felicidade em sua operação e do marido.

NOVA FRIBURGO — Da. Djanira Jordão envia 50,00 por graça material recebida no quarto dia da novena.

NOVA IGUAÇU — Sr. Edson Freitas envia 530,00 agradecendo graças materiais a S. A. M. Claret.

BELO HORIZONTE — Uma Filha de Maria agradece a Santo Antônio M. Claret graças materiais diversas; envia 105,00 às Vocações.

ITABIRITO — Sr. José Egídio e Da. Conceição RIO DE JANEIRO — Da. Idde Lea de Moura Machado agradece a S. A. M. Claret a graça de seus filhos terem sido felizes nos exames; envia 20,00 para as Obras Claretianas.

VARGEM GRANDE — Srta. Genoveva dos Anjos agradece a S. A. M. Claret o restabelecimento de sua saúde, de seus irmãos e de sua sobrinha; envia 50,00 para as Vocações Claretianas.

— Da. Maria de Jesus agradece a graça de sua companheira ter sido feliz no parto. Envio 100,00 às Vocações.

CONGONHAS — Da. Maria André de Freitas agradece ao glorioso S. A. M. Claret uma grande graça e envia 100,00 às Vocações.

LAVRAS — Sendo grande devota do milagroso Santo Antônio M. Claret, envio 50,00 por ter sido feliz nos exames. — Rosamaria Moura.

— Da. Manoela Luiza envia 100,00 por ter conseguido uma grande graça material do milagroso santo.

— Da. Mariana Carlota envia 10,00 por ter recebido uma grande graça do milagroso Santo Antônio Maria Claret.

ORLÂNDIA — Da. Margarida M. Lustosa Goulart envia 200,00 agradecendo a saúde do seu filho Pedrinho.

PÓRTO ALEGRE — Sr. João Ilmo Mendel entrega 200,00 às Vocações agradecendo grande graça material.

TUPÁ — Pela graça de meu genro ter sido feliz na operação, envio 50,00 às Vocações. — Guineza Ados Miguel.

Para assuntos de vocações, graças, novenas e relíquias de Santo Antônio Maria Claret, escreva ao Padre Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, São Paulo.

# Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA. O.F.M.

(Continuação) — Contestar a existência do demônio, do inferno, do pecado original, de Adão, etc.; zombar do sacramento da Penitência e da Ordem e acaba com severa ameaça contra os adversários do Espiritismo; São João Evangelista aparece nas páginas 141-177 para descrever a origem do mundo e dos seres vivos segundo o mais crasso evolucionismo. Etc..

**Conclusão:** Um notável cientista francês, Richet, depois de mais de vinte anos de experiências espíritas, acabou pondo em dúvida a presença de qualquer espírito desencarnado nas sessões a que assistira, especialmente porque "jamais os espíritos puderam provar que sabem qualquer coisa. Nenhuma descoberta inesperada tem sido indicada, nenhuma revelação tem sido feita... nenhuma parcela da ciência futura tem sido sequer suspeitada".

## INTERVENÇÃO DO DEMÔNIO

A respeito da natureza dos fenômenos "espíritas" devemos evitar dois extremos: o de afirmar que só há fraude e o de dizer que tudo é obra do demônio. Podemos dizer que há muita tramóia. Mas nem tudo é truque. Queremos determinar percentagens é inútil. O certo é que há fenômenos que não são traças conscientes. E grande parte deles podem ser explicados por forças psíquicas já conhecidas. Para outros ainda não se encontraram causas naturais unânimemente admitidas pelos cientistas. Haverá alguns que reclamam uma intervenção preternatural? Verdade é que os espíritas nos contam muitas histórias maravilhosas. Mas é sabido que eles são pouco criteriosos em admitir coisas fantásticas como reais e por isso geralmente suas narrativas não merecem muita fé. Mas algumas destas maravilhas espíritas, se fossem comprovadamente verdadeiras, deveriam de fato ser explicadas por intervenção preternatural. Assim, por exemplo, quando nos contam que se forma instantaneamente um ser vivo, que respira, fala, etc., para logo desaparecer num instante, sem deixar vestígios; ou que numa sessão uns espíritos baixaram e se atiravam uns contra os outros como cães, esbofetando-se, e que de torneiras invisíveis jorrou água sobre a cabeça dos presentes; ou que, ouvindo-se pancadas debaixo de uma cadeira, uma senhora atirou um pouco de água benta e um ser invisível tomou-lhe a mão e mordeu-a, deixando impressos uns dentes como de cachorro e a senhora em gritos, etc. — se tais histórias fossem mesmo reais e sem truques, deveríamos sem dúvida admitir a intervenção de forças preternaturais. E para nós católicos não há maiores dificuldades em admiti-lo. Mas dizemos que neste caso o espírito que intervém só pode ser o demônio. E isso pelas seguintes razões:

1) O fim a que naturalmente se destinam esses fenômenos, as conseqüências que

deles naturalmente se seguem e o mesmo aspecto de falsidade e ridiculez com que se apresentam, estão muito em consonância com o que pela Sagrada Escritura sabemos acerca das maneiras de ser e obrar características dos espíritos maus. A mistura ridícula dos dogmas cristãos com os mais crassos erros; a desobediência declarada contra Deus junto com algumas máximas boas ou indiferentes para desorientar os incautos; as diatribes e calúnias mais soezes e repugnantes contra a Igreja Católica, contra Nossa Senhora, contra os Sacramentos e contra os Santos; as exhibições pueris, ridículas e grotescas, falsa imitação dos milagres e fatos sobrenaturais da mística cristã; as promessas que se fazem e permanecem incumpridas, as constantes mentiras e contradições em que quase sempre incorrem os médiuns que transmitem as pretensas mensagens e comunicações de além-túmulo; e outras muitas particularidades que poderíamos ainda observar na fenomenologia aduzida pelos próprios espíritas, são sinais mais que suficientes para concluir com certeza que, na hipótese de que tais fenômenos sejam preternaturais e devam ser atribuídos a algum espírito, este de maneira alguma pode ser um espírito bom e sim um espírito mau: o demônio em pessoa.

2) Se Deus permitisse a intromissão de anjos bons ou Santos ou almas do purgatório, Ele mesmo, Deus, estaria autorizando os erros, desvios e males do Espiritismo. Pois quem tiver ao menos um pouco de bom senso, conhecendo as doutrinas e práticas do Espiritismo e as comparar com o que Deus nos veio ensinar na Sagrada Escritura, verá a oposição irreconciliável entre o Espiritismo e a Bíblia. Se fossem também anjos ou Santos os espíritos que se comunicam nas sessões espíritas, eles dariam testemunho das mais crassas heresias, dos mais torpes insultos, das mais horrendas blasfêmias que aí se profere contra Jesus e os santos Sacramentos. O próprio Kardec confessa que muitas mensagens recebidas nas sessões são "ignóbeis, obscenas, insolentes, arrogantes, malévolas e mesmo ímpias", tendo os espíritos sobre os médiuns "uma ação violenta, provocando movimentos bruscos e intermitentes, uma agitação febril e convulsiva" e eles "empregam, para melhor convencer, os sofismas, os sarcasmos, as injúrias e até demonstrações materiais do poder oculto de que dispõem, se empenhando em desviar os homens da senda da verdade" (cf. *O Livro dos Médiuns*, 20.ª ed., p. 279) — como podemos admitir que Deus, ou os anjos bons, os Santos ou as piedosas almas do Purgatório convivam e se misturem com tantas baixezas e banalidades? — (Continua no próximo número.)

• NAS CATAUMBAS de Roma há mais de seis milhões de esqueletos.

# Crônica Internacional

● **50.º ANIVERSÁRIO DO REGRESSO DOS FRANCISCANOS AO JAPÃO.** — Os missionários franciscanos do Japão celebraram solenemente o 50.º aniversário do seu regresso ao Japão, após as perseguições que os haviam afastado.

● **PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DAS JUVENTUDES CATÓLICAS.** — A primeira reunião da nova Comissão Executiva da Federação Internacional da Juventude Católica efetuou-se, há pouco, em Berlim. A Comissão Executiva, que até ao presente se tem reunido sempre em Roma, sede da Federação Internacional da Juventude Católica, reunir-se-á agora em Berlim para permitir aos membros da Comissão que possam participar igualmente nos trabalhos da Conferência da Europa Central da Juventude Católica que se realizarão naquela cidade alemã. A Conferência Européia tratará o seguinte tema: "O comunismo e a sua influência nos jovens". Estudará ainda o problema da formação religiosa durante o serviço militar e o da organização católica dos divertimentos da juventude".

● **CAPUCHINHOS MISSIONÁRIOS.** — Há atualmente 1.166 religiosos capuchinhos (936 padres e 230 irmãos) em 46 territórios de missão. Ocupam-se de 1 milhão e 600 mil católicos e de 180 mil catecúmenos, perante 111 milhões de não-cristãos que vivem nas circunscrições missionárias confiadas a estes religiosos. Têm 3.376 escolas primárias, secundárias e superiores com um total de 265 mil alunos; 68 hospitais, 14 estabelecimentos destinados aos leprosos, etc..

● **SOLIDARIEDADE EXEMPLAR.** — Com o título "Solidariedade exemplar", a Rádio Vaticano referiu-se ao esforço caritativo das nações ocidentais em favor dos refugiados húngaros e sublinhou o que havia ainda a fazer.

O martírio da Hungria continua, duma maneira menos espetacular talvez, mas não menos trágica. As prisões e as deportações fazem atualmente parte integrante do drama húngaro. Até agora o Ocidente não conseguiu evitá-lo.

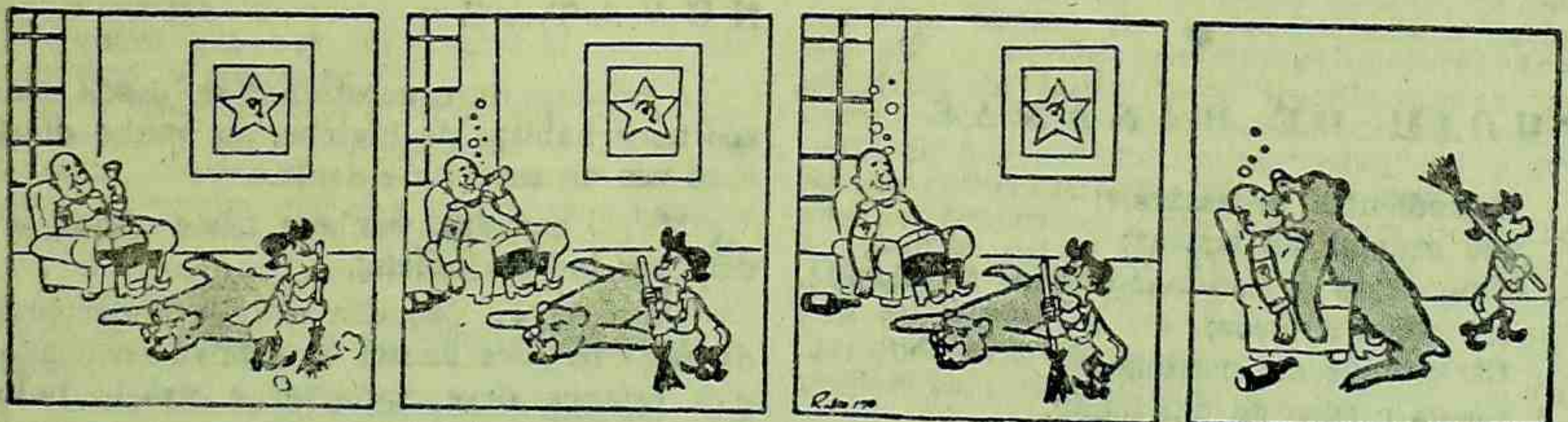
Todavia, desde que o drama dos refugiados húngaros começou, tôdas as nações ocidentais se esforçaram por ajudá-los. Com êste gesto unânime, as nações livres afirmaram, perante a brutal opressão russa, a confiança no homem.

Põe-se um grave problema. A pequena mas nobre Áustria não fechou as suas portas aos refugiados e isto constitui uma grave preocupação para o governo austríaco. Com efeito, de 170 mil refugiados, somente 100 mil deixaram a Áustria, estando, portanto, ainda 70 mil a cargo do país, o que constitui um pesado fardo na economia desta pequena mas generosa nação.

Ajudar a Áustria — diz a Rádio Vaticano — constitui um dever para todos os povos livres, porque suporta um peso que está acima das suas forças e encontra-se na impossibilidade de absorver os 70 mil refugiados.

Concluindo, afirmou: "O Ocidente tem o dever de mostrar a sua solidariedade supranacional, característica da civilização humana e cristã."

## O PARAÍSO DE IVAN





REGINA MELILLO DE SOUZA

## A CONSELHANDO

Não basta que determinado alimento contenha, em sua análise química, as proteínas, vitaminas ou sais minerais exigidos pelo organismo humano, para a manutenção de sua saúde e vitalidade.

O que é indispensável e dá maior valor ao alimento, é sua maior capacidade de assimilação pelo organismo.

Existem alimentos ricos em proteínas, porém, estas não são inteiramente aproveitadas pelo organismo.

Um dos raros alimentos de assimilação perfeita é o ovo, razão pela qual todos os especialistas em nutrição aconselham sua ingestão diária, tanto pelos velhos como pelos moços. A digestibilidade do ovo é perfeita, qualquer que seja a sua apresentação culinária, o que equivale a dizer que todos os seus elementos nutritivos são assimilados pelo organismo.

O ovo é considerado com alimento indispensável, para que o homem possa manter-se em estado de perfeita saúde.

As receitas que determinam o uso de ovos, devem encontrar, portanto, o acatamento das mães, donas de casa, sempre absorvidas pela necessidade de dar aos seus filhos a alimentação correta e sadia.

A propósito, escolhemos para as nossas leitoras esta receita fácil, porém saborosa, onde os ovos estão presentes:

## PUDIM DE BANANAS

Ingredientes necessários:

250 gramas de açúcar;

Uma dúzia de bananas cozidas (nanicas);

1/2 dúzia de ovos;

100 gramas de manteiga;

Raspa e suco de um limão.

Canela, em pó, à vontade.

Modo de preparar o pudim:

Passa-se numa peneira fina as bananas cozidas, acrescentando-se depois os ovos batidos como para pão-de-ló. Bate-se a manteiga com o açúcar, adicionando-se depois a raspa e o suco do limão juntamente com a canela. Mistura-se tudo muito bem e leva-se ao forno em vasilha untada com manteiga.

## FALAMOS SANTOS

— Os pecados são como as doenças: existem doenças que nos debilitam, outras que nos custam a vida. Assim também existem pecados que são apenas obstáculos que nos atrasam no caminho para Deus e outros que nos privam completamente da vida da alma e da vida santificante. (São Tomás de Aquino.)

— O sacrifício da missa tem o mesmo valor que o sacrifício do Calvário. (São Crisóstomo.)

— Ó, como a terra me aborrece quando penso no céu! (Santo Inácio.)

— Aquêlê que ama a Deus, assemelha-se aos anjos que gozam continuamente da vista do Criador. (São Boaventura.)

— Uma só coisa é inconveniente para o cristão: o pecado. (São Francisco Xavier.)

## PARA AS MAMÃES NOVATAS

A criança deve acostumar-se, desde cedo, aos bons hábitos de higiene, ao banho diário e ao uso da escova de dentes.

Mas o exagero, também neste ponto, poderá ser-lhe prejudicial.

Uma escova pequena e mole é apropriada para os seus dentes e gengivas delicados, e a criança deve aprender a usá-la naturalmente.

# Os noivos



suas passagens escabrosas; é aborrecida em si, e fatigante, embora desça.

A Dom Rodrigo, que não queria sair dela, nem recuar, nem parar, e que não podia avançar por si, acudia a lembrança de um melo com que poderia fazê-lo: e era pedir o auxílio de um tal cujas mãos chegavam muitas vezes onde não chegava a vista dos outros: um homem, ou um demônio, para quem a dificuldade das emprêsas era, não raro, um estímulo para as tomar a seu cargo. Mas este partido também tinha os seus inconvenientes e os seus riscos, tanto mais graves quanto menos se podiam calcular previamente; visto como ninguém saberia prever até onde ele iria, uma vez que se embarcasse com esse homem, poderoso auxiliar certamente, porém não menos absoluto e perigoso condutor.

Tais pensamentos mantiveram Dom Rodrigo por muitos dias entre um sim e um não, ambos mais do que aborrecidos. Porém chegou nesse ínterim uma carta do primo, a qual dizia que a trama estava bem encaminhada. Pouco depois do relâmpago, rebentou o trovão; quer dizer que, uma bela manhã, ouviu-se dizer que o Padre Cristóvão partira do convento de Pescarênico. Este bom sucesso tão pronto, a carta de Attilio que lhe infundia grande ânimo e o ameaçava de grandes caçadas, fizeram inclinar sempre mais Dom Rodrigo para o partido arriscado: o que lhe deu o último impulso foi a notícia inesperada de que Inês havia voltado para casa: um impedimento de menos junto a Luzia. Demos conta destes dois acontecimentos, começando pelo último.

Mal se haviam as duas pobres mulheres acomodado no seu asilo, espalhou-se por Monza e, em consequência, também no mosteiro, a notícia daquele grande motim de Milão; e, atrás da notícia principal, uma série infinita de particularidades que iam crescendo e variando a cada momento. A feitora, que da sua casa podia prestar um ouvido à rua e outro ao convento, colhia notícias daqui, notícias dali, e comunicava-as às hóspedes. "Dois, seis, oito, quatro, sete foram metidos na prisão; serão enforcados, parte em frente ao forno das muletas, parte no fim da rua onde fica a casa do Vigário de Provisão... Eh, eh, ouçam esta! fugiu um, que é de Lecco ou daquelas bandas. O nome não sei; mas há de vir alguém que me saiba dizê-lo, para ver se as sras. o conhecem."

Este anúncio, com a circunstância de haver Renzo justamente chegado a Milão no dia fatal, causou alguma inquietação às mulheres, e principalmente a Luzia; mas pensam o que não foi quando a feitora lhes veio dizer: "É mesmo da terra das sras. o tal que se escapuliu para não ser enforcado: um fiandeiro de sêda que se chama Tramaglino: conhecem?"

Luzia, que estava sentada bordando não sei o que, deixou cair da mão o trabalho; em-

palideceu, transtornou-se toda, de maneira que a feitora o teria certamente percebido se lhe estivesse mais próxima. Porém estava de pé à porta com Inês, que, conturbada também, mas não tanto, pôde ficar forte, e, para responder alguma coisa, disse que, num lugar pequeno, todos se conhecem, e que o conhecido; mas que não sabia pensar como podia ter sucedido a êle semelhante coisa, pois era um moço sensato. Depois perguntou se êle havia fugido realmente, e para onde.

"Que êle fugiu, dizem todos; para onde, não se sabe; pode ser que ainda o agarrem, pode ser que êle esteja a salvo; mas, se lhes torna a cair nas garras, o seu moço sensato..."

Aqui, por felicidade, a feitora foi chamada, e retirou-se: imaginem como não ficaram a mãe e a filha. Mais de um dia a pobre mulher e a desolada moça tiveram de ficar numa tal incerteza, a matutar sobre o como, sobre o porquê, sobre as consequências daquele fato doloroso, a comentar, cada uma consigo, ou baixinho entre elas quando o podiam, aquelas terríveis palavras.

Finalmente, uma quinta-feira, chegou ao mosteiro um homem a procurar por Inês. Era um peixeiro de Pescarênico que ia a Milão, como de costume, para vender a sua mercadoria; e o bom do Frei Cristóvão lhe pedira que, passando por Monza, desse uma fugidinha ao mosteiro, cumprimentasse as mulheres de sua parte, lhes contasse o que se sabia do triste caso de Renzo, lhes recomendasse terem paciência e confiarem em Deus, e finalmente lhes dissesse que êle, pobre frade, certamente não se esqueceria delas, e espreitaria a ocasião de poder ajudá-las; e, entretimentos, não deixaria, toda semana, de lhes fazer saber notícias suas, por aquêle melo ou por outro. Acerca de Renzo, o enviado não soube dizer outra coisa de novo e de certo senão a visita que tinham feito à casa dêle, e as batidas para tê-lo nas mãos; mas, ao mesmo tempo, que todas estas haviam fracassado, e se sabia com certeza que êle se pusera a salvo no território de Bêrgamo. Uma tal certeza, não é preciso dizê-lo, foi um grande bálsamo para Luzia: de então por diante as suas lágrimas correram mais fáceis e mais doces, ela expeperimentou maior conforto nos seus desafogos secretos com a mãe, e a todas as suas orações entremeava uma ação de graças.

Gertrudes fazia-a vir com freqüência a um seu locutório privado, e às vezes conversava com ela longamente, comprazendo-se com a ingenuidade e com a doçura da pobrezinha, e em se ouvir agradecer e bendizer a todo momento. Narrava-lhe também, em confiança, uma parte (a parte limpa) da sua história, daquilo que padecera para ir padecer ali; e aquela primeira estupefação desconfiada de Luzia ia-se transformando em compaixão. Ela achava nessa história razões mais do que suficientes para explicar o que de um pouco estranho havia nas maneiras da sua benfeitora, e tanto mais com o auxílio daquela doutrina de Inês sobre os cérebros dos nobres. Sem embargo, por mais propensa que se sentisse a retribuir a confiança que Gertrudes lhe demonstrava, nem sequer lhe passou pela cabeça falar-lhe das suas novas

(Continua)



**UM ALIMENTO  
COMPLETO  
PARA SEU BEBÊ!**

Amido puro, isento do contacto da mão humana, "MAIZENA" é realmente um alimento completo, de inigualável valor dietético e imediata assimilação.

▶ **PAPINHAS, SOPAS E MINGAUS,** preparados com "MAIZENA", estimulam o apetite da criança.

Também na arte culinária são inúmeras suas aplicações: Conheça-as!

POSSUA **GRATIS** O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONÔMICAS E SABOROSAS.



AMIDO DE MILHO "MAIZENA" 59

Caixa Postal, 8006 - São Paulo A

**GRATIS!** Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

**Vitrais Galliano**

**M. MARTINS GALLIANO**

Importador

Vitrais

artísticos

para

residências

e igrejas

Azulejos

pintados

e fogo

RUA LUÍS GOES N.º 842

TELEFONE 70-7402

SÃO PAULO

**NOVAMODA**

Para servi-la diretamente da Fábrica.

Modelos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visitem-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46

Fones 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio

**A TODOS INTERESSA**

A Maçonaria no Brasil: 60,00

A obra mais crítica e séria sobre o assunto. Podem lê-la com vantagem católicos e maçons.

Devocionários, terços, medalhas, imagens de todos os santos e tamanhos, fitas, artigos religiosos e escolares: procure-os sempre na "AVE MARIA", que será bem servido. Caixa 615, São Paulo.